

CRESCIMENTO

PIB gaúcho tem alta de 2,1% no semestre

FEE informa que maior contribuição partiu da indústria do tabaco, que teve incremento de 40,2% no período

Após dois anos, o Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Sul apresentou resultado positivo. No primeiro semestre de 2017, a economia acumulou 2,1%. Neste mesmo período, o país teve resultado nulo. O grande responsável pelo desempenho foi a agropecuária, que puxou positivamente os números,

com alta de 11,7%. O destaque ficou com a soja (+15,7%). Na indústria, que teve desempenho de -0,7, o destaque positivo foi o segmento de transformação, que atingiu +1,9%, especialmente a indústria do tabaco (+40,2%). Em serviço, que teve aumento de 0,3%, o comércio atingiu 1,3%, sendo o melhor desempenho. No segundo semestre, para o Estado manter o bom resultado dependerá principalmente dos segmentos de indústria e serviços, como apontam economistas da Fundação de Economia e Estatística (FEE).

No que se refere à agricultura, a soja acumulou o maior crescimento, com 15,7%, ao mes-

mo tempo que a mandioca teve redução de 4,1%, especialmente em função da diminuição da área de plantio. Em relação ao segmento de serviços, o comércio acumulou alta de 2,9% no Estado, com destaque para o aumento nas vendas de veículos, motocicletas, parte e peças, com 15,1%. Ao mesmo tempo, os móveis tiveram queda de 8,8%.

Segundo o coordenador do núcleo de contas regionais da FEE, Roberto Rocha, no segundo trimestre de 2017, o PIB teve expansão de 2,5% sobre o mesmo período do ano passado. O desempenho também é puxado pela agropecuária, que teve aumento de 7,9% na mesma base

de comparação. Porém, o resultado é bem inferior ao atingido no país, de 14,9%. "É uma consideração relevante diante da safra excepcional que o país teve neste ano", afirmou. Rocha apontou ainda que o resultado pode estar associado à recuperação da indústria de transformação, influenciada pela exportação; e ao desempenho do comércio, impactado pelo aumento de renda, liberação de saldo do FGTS e desemprego estável.

Na divulgação, o economista Renan Xavier apresentou nova ferramenta para visualização e análise dos números da economia. O PIBVIS permite a compreensão de comportamentos e

PIB - RS - BRASIL

Acumulado no semestre de 2017		
Dados	RS	Brasil
PIB	2,1%	0,0%
Agropecuária	11,7%	15,0%
Indústria	-0,7%	-1,6%
Serviços	0,3%	-1,0%
Impostos	0,9%	-0,3%

Segundo trimestre de 2017		
Dados	RS	Brasil
PIB	2,5%	0,3%
Agropecuária	7,9%	14,9%
Indústria	-0,3%	-2,1%
Serviços	0,5%	-0,3%
Impostos	3,4%	0,1%

Fonte: FEE

cruzamento de dados. O material está disponível no link <http://visualiza.fee.tche.br/#pibvis>.

EXPORTAÇÕES

RS vende menos 2,6% em agosto

As exportações gaúchas caíram em agosto ante igual mês de 2016. A indústria de transformação interrompeu sequência de nove altas ao recuar 2,6% (1,13 bilhão de dólares). Já as vendas externas somaram 1,74

bilhão, o que representa queda de 0,6% em relação a igual período. "A manutenção desse cenário atrasará a retomada econômica do Estado, uma vez que as condições do mercado interno ainda seguem difíceis", afirma o

presidente da Federação das Indústrias do RS (Fiergs), Gilberto Porcello Petry.

Apenas nove das 23 categorias do setor industrial cresceram, sete caíram e outras sete permaneceram estáveis.

DESLIGAMENTO

Começa PDV do servidor

Brasília – O Ministério do Planejamento abriu ontem o Programa de Desligamento Voluntário (PDV) de 2017, instituído pela medida provisória 792/2017 para servidores do Executivo. O programa, lançado em julho, estabelece prazo de adesão até 31 de

dezembro. O servidor terá como incentivo financeiro e indenização 1,25 da remuneração mensal por ano de trabalho, sem incidência de imposto de renda e de contribuição ao regime próprio de Previdência e ao regime de previdência complementar.

INDICADORES

Dólar termina o dia em R\$ 3,13

O dólar subiu 0,35%, valendo R\$ 3,1385, com o investidor monitorando a cena após o presidente Michel Temer se tornar alvo de novo inquérito. Na véspera a divisa havia mostrado a maior alta em quase um mês, mas o Banco Central não anunciou intervenção. Na semana a moeda acumula ganho de 1,11%. No mês perde 0,59% e no ano, 3,71%.

IBOVESPA (13/09)

Alta de 0,33% (74.787,56)

Itaú Unibanco PN	R\$ 42,93
Petrobras PN	R\$ 15,03
Bradesco PN	R\$ 35,41
Ambev ON	R\$ 21,18
Petrobras ON	R\$ 15,68
Vale PNA	R\$ 31,80
BRF SA ON	R\$ 45,33
Vale ON	R\$ 34,77
Itausa PN	R\$ 10,94
Cielo ON	R\$ 23,30
JBS ON	R\$ 8,27
Global 40	938,734 centavos de dólar

+0,70%	●
+1,08%	●
+0,43%	●
+0,81%	●
+1,82%	●
-1,85%	●
+1,98%	●
-1,39%	●
+0,27%	●
+0,43%	●
+2,35%	●
-0,70%	●

CÂMBIO COTAÇÕES | compra e venda

■ DÓLAR COMERCIAL/BALCÃO
13/09: R\$ 3,1380 e R\$ 3,1385
12/09: R\$ 3,1271 e R\$ 3,1276
■ DÓLAR PARALELO
13/09: R\$ 3,2100 e R\$ 3,3100
12/09: R\$ 3,1900 e R\$ 3,2900
■ DÓLAR PTAX
13/09: R\$ 3,1337 e R\$ 3,1343
12/09: R\$ 3,1138 e R\$ 3,1144
■ DÓLAR TURISMO
13/09: R\$ 3,1470 e R\$ 3,2770
12/09: R\$ 3,1430 e R\$ 3,2670
■ EURO TURISMO
13/09: R\$ 3,6730 e R\$ 3,8770
12/09: R\$ 3,6700 e R\$ 3,8900
■ OURO BMF
13/09: R\$ 133,00 (+0,52%)

■ TAXAS
Selic: R\$ 8,25%
TJLP: 7%

Básica Financeira/Referencial
TBF (12/09 a 12/10): 0,5678%
TR (12/09 a 12/10): zero

POUPANÇA

14/09: 0,5166%
15/09: 0,5186%
16/09: 0,5126%
17/09: 0,5%
18/09: 0,5%
19/09: 0,5%
20/09: 0,5%
21/09: 0,5123%
22/09: 0,5192%
23/09: 0,5%
24/09: 0,5%
25/09: 0,5%
26/09: 0,5%
27/09: 0,5%
28/09: 0,5%

SALÁRIOS
Mínimo nacional: R\$ 937,00
Mínimo regional: Valores sancionados pelo governo do RS em 2017

1º: R\$ 1.175,15
2º: R\$ 1.202,20
3º: R\$ 1.229,47
4º: R\$ 1.278,03
5º: R\$ 1.489,24

IRPF/6ª cota: 4,34% venc. 29/09 Ano-Calendário 2016

■ Isento até R\$ 1.903,98
■ 7,5%, dedução de R\$ 142,80: R\$ 1.903,99 a R\$ 2.826,65
■ 15%, dedução de R\$ 354,80: R\$ 2.826,66 a R\$ 3.751,05
■ 22,5%, dedução de R\$ 636,13: R\$ 3.751,06 a R\$ 4.664,68
■ 27,5%, dedução de R\$ 869,36: Acima de R\$ 4.664,68

CONTRIBUIÇÃO | INSS

Assalariado
Até R\$ 1.659,38: 8%
De R\$ 1.659,39 até R\$ 2.765,66: 9%
De R\$ 2.765,67 até R\$ 5.531,31 (teto): 11%
Autônomo
De 20% do mínimo de R\$ 937,00 (R\$ 187,40) a 20% do teto de R\$ 5.531,31 (R\$ 1.106,26)

CESTA BÁSICA | Último mês

■ Dieese (agosto): R\$ 445,76, queda de 1,72% no mês e queda de 6,03% em 12 meses
■ Iepe/Ufrgs (agosto): R\$ 768,97, queda de 1,09% no mês e queda de 3,6% em 12 meses

INFLAÇÃO | Índices

Último mês divulgado
IPCA/IBGE (agosto): 0,19%
INPC/IBGE (agosto): -0,03%
IGP-M/FGV (agosto): 0,10%
Acumulado em 12 meses
IPCA/IBGE: 2,46%
INPC/IBGE: 1,73%
IGP-M/FGV: -1,71%

INCC-M e IGP-DI | FGV

INCC-M (agosto): 0,4%
Acumulado 12 meses: 4,36%
IGP-DI (agosto): 0,24%
Acumulado 12 meses: -1,61%

Fontes: Agência Estado, BC, Bovespa, Dieese, FGV, Fipec, IBGE, RF, INSS e Ufrgs

Realização

ESCOLA AFISVEC
de Administração Tributária

AFISVEC
Associação dos Auditores Fiscais da Receita Estadual - RS

Sindifisco-RS
Sindicato dos Servidores Públicos do Ministério da Administração Tributária do Estado do RS

Reforma Tributária, Administração Tributária, Lei de Responsabilidade Fiscal entre outros assuntos

QUINTA-FEIRA, 21 DE SETEMBRO DE 2017

das 8h30min às 18h30min

TEATRO DANTE BARONE | Palácio Farroupilha | Assembleia Legislativa RS

INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES www.afisvec.org.br/administracao-tributaria.html

Patrocínio

Banrisul

SECRETARIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
TODS
PELO RIO GRANDE

Participação Especial

SEFAZ
Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul

CMF
Correio de Seguros

Icatu
SEGUROS

BITENCOURT
CORREIO DE SEGUROS

RIOSUL
VIDA SEGUROS

Assembleia Legislativa
Estado do Rio Grande do Sul

RECEITA ESTADUAL RS

Evento gratuito e aberto ao público, mediante inscrições prévias.
Emissão de certificado de participação.

III Fórum
ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA
em Debate